

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Ceftriaxona Vida 1000 mg/10 ml Pó e solvente para solução injetável
Ceftriaxona

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Ceftriaxona Vida e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Ceftriaxona Vida
3. Como utilizar Ceftriaxona Vida
4. Efeitos indesejáveis
5. Como conservar Ceftriaxona Vida
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Ceftriaxona Vida e para que é utilizado

A ceftriaxona é um antibiótico. Pertence ao grupo de antibióticos denominados cefalosporinas. Este tipo de antibióticos é similar à penicilina.

A ceftriaxona está indicada no tratamento das seguintes infeções, quando causadas por microrganismos que são suscetíveis à ceftriaxona e se o tratamento por via parentérica for necessário:

- Sepsis
- Infeção das meninges (meningite)
- Infeções dos ossos ou articulações
- Pneumonia
- Infeções da pele e tecidos moles

A ceftriaxona pode também ser usada para ajudar a prevenir infeções antes, durante e após a cirurgia em doentes com um certo risco de infeções graves associadas com medidas cirúrgicas. Dependendo do tipo de cirurgia e dos patogénios esperados, a ceftriaxona deve ser associada com um agente antimicrobiano apropriado com cobertura adicional de complicações por patogénios.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Ceftriaxona Vida

Não utilize Ceftriaxona Vida:

- Se tem alergia (hipersensibilidade) à ceftriaxona ou a qualquer outro componente do medicamento;
- Se tem alergia (hipersensibilidade) a qualquer outro tipo de antibiótico beta-lactâmico;
- Se tiver alguma vez sofrido de reacções alérgicas graves a qualquer penicilina ou a outro antibiótico beta-lactâmico, dado que também pode ser alérgico a este medicamento.

Ceftriaxona Vida não deve ser administrada a recém-nascidos com icterícia (hiperbilirrubinemia) ou recém-nascidos prematuros, uma vez que a utilização de ceftriaxona, a substância activa de Ceftriaxona Vida, pode desencadear complicações com possível dano cerebral nestes doentes.

Ceftriaxona Vida está contra-indicada em:

- prematuros até 41 semanas de idade corrigida (semanas de gestação + semanas de vida);
- Recém-nascidos de termo (até 28 dias de idade);
- com icterícia ou que se apresentam com hipoalbuminemia ou acidose;
- que necessitem (ou que se espera que venham a necessitar) de tratamento com cálcio por administração intravenosa ou de soluções contendo sais de cálcio, devido ao risco de precipitação dos sais de cálcio da ceftriaxona.

Se tiver dúvidas, consulte o seu médico ou farmacêutico.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de lhe ser administrado Ceftriaxona Vida:

- Se alguma vez tiver tido uma reacção alérgica a qualquer antibiótico, informe o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar este medicamento.
- Se alguma vez tiver tido outros tipos de reacção alérgica ou asma. Reacções de hipersensibilidade contra a ceftriaxona tendem a ocorrer mais frequentemente em pessoas com uma tendência para qualquer reacção alérgica e podem ocorrer em todos os graus de gravidade até a choque anafilático.
- Se alguma vez o tiverem informado que os seus rins e/ou fígado não funcionam bem (ver secção 4).
- Se tiver ou se alguma vez tiver tido pedras na vesícula ou rins.
- Se estiver a ser alimentado por via intravenosa.
- Se lhe tiver sido dada recentemente ou se lhe for dada uma injeção que contenha cálcio.
- Se alguma vez tiver tido uma inflamação do seu intestino, chamada colite, ou qualquer outra doença grave que tivesse afetado o seu intestino.
- Este medicamento, tal como outros antibióticos, pode alterar a flora intestinal. É importante que informe o seu médico se tiver diarreia (mesmo que já tenha terminado o tratamento com Ceftriaxona Vida), pois pode ser necessário iniciar um tratamento específico para essa situação.
- Cada toma de antibiótico pode levar a um crescimento de outros microrganismos resistentes à substância ativa usada. Sinais de outras infeções consecutivas (incluindo candida e fungos) devem ser vigiados.

- Este medicamento pode alterar os resultados de algumas análises sanguíneas (tal como o teste de Coombs). É importante informar o seu médico que está a utilizar este medicamento, se tiver de efetuar qualquer um destes testes.
- Se estiver a fazer uma dieta pobre em sódio.
- Se tem ou já teve a associação de qualquer um dos seguintes sintomas: erupção cutânea, pele avermelhada, bolhas nas pálpebras e boca, descamação da pele, febre alta, sintomas semelhantes aos da gripe, aumento dos níveis das enzimas hepáticas observados nos exames ao sangue, aumento num tipo de glóbulos brancos (eosinofilia) e nódulos linfáticos aumentados (sinais de reações cutâneas graves, ver também secção 4 “Efeitos indesejáveis possíveis”).

Foram descritos casos de reações fatais em prematuros e recém-nascidos de termo com idade inferior a 1 mês que apresentaram precipitados de cálcio-ceftriaxona nos pulmões e rins. Pelo menos um deles recebeu ceftriaxona e cálcio em tempos diferentes e através de vias endovenosas diferentes.

A ceftriaxona, tal como outras cefalosporinas, pode deslocar a bilirrubina da albumina sérica. A ceftriaxona não deve ser utilizada em recém-nascidos (especialmente prematuros) com risco de desenvolverem encefalopatia pela bilirrubina.

Outros medicamentos e Ceftriaxona Vida

Até ao presente, não se observou a diminuição do funcionamento dos rins após a administração simultânea de doses elevadas de ceftriaxona e medicamentos como a furosemida. Não existe evidência de que a ceftriaxona aumenta a toxicidade renal dos aminoglicosídeos nem que haja interação com a azitromicina.

Em particular, informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a utilizar:

- Outros antibióticos para tratar infecções, nomeadamente vancomicina, aminoglicosídeos e cloranfenicol;
- Pílulas orais contraceptivas; é aconselhável utilizar medidas contraceptivas não-hormonais suplementares durante e no mês seguinte ao tratamento com ceftriaxona;
- Outras substâncias activas, tal como probenecida, amsacrina ou fluconazol.

Com base em referências na literatura, a ceftriaxona é incompatível com amsacrina, vancomicina, fluconazol e aminoglicosídeos.

Não houve evidência de qualquer efeito semelhante ao do dissulfiram devido à ingestão de álcool após a administração de ceftriaxona. A ceftriaxona não possui um núcleo N-metiltiotetrazol associado à possível intolerância ao etanol e problemas de hemorragia de outras cefalosporinas.

Não utilizar solventes que contêm cálcio, tais como solução de Ringer ou solução de Hartmann, para reconstituir os frascos para injectáveis da ceftriaxona, ou para diluir um frasco para injectável reconstituído para administração endovenosa, pois pode formar-se um precipitado. A precipitação dos sais de ceftriaxona-cálcio também pode ocorrer quando a ceftriaxona é misturada, na mesma via de administração endovenosa, com

soluções contendo cálcio. A ceftriaxona não pode ser administrada simultaneamente com soluções endovenosas com cálcio, incluindo perfusões contínuas contendo cálcio, tais como nutrição parentérica. No entanto, em doentes que não sejam recém-nascidos, a ceftriaxona e as soluções contendo cálcio podem ser administradas sequencialmente, se as linhas de perfusão forem cuidadosamente lavadas entre as perfusões, com um líquido compatível.

Este medicamento pode alterar os resultados de algumas análises sanguíneas tal como o teste de Coombs ou a determinação da galactose no seu sangue. É importante informar o médico de que está a utilizar este medicamento se necessitar efectuar qualquer uma destas análises.

Este medicamento pode também alterar os resultados de testes não-enzimáticos na urina para determinação do açúcar. Se tiver diabetes e testar a sua urina por rotina, informe o seu médico. Podem ter de ser utilizados outros testes para monitorizar a sua diabetes, enquanto estiver a utilizar este medicamento.

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Está grávida, ou pensa que pode estar grávida?

A segurança da ceftriaxona em mulheres grávidas ainda não foi estabelecida. Embora este medicamento não tenha demonstrado causar danos a crianças ainda não nascidas, só deve ser administrado a uma mulher grávida se for realmente necessário.

Está a amamentar?

Este medicamento não deve ser administrado a mulheres que estejam a amamentar. Esta situação é devida a pequenas quantidades deste passarem para o leite e, como tal, para o lactente.

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar qualquer medicamento.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Quando estiver a utilizar este medicamento pode ter tonturas. Este efeito pode afetar a sua capacidade de conduzir ou utilizar máquinas. Se isto acontecer, não conduza ou utilize máquinas.

Ceftriaxona Vida contém sódio.

Este medicamento contém cerca de 83 mg de sódio (principal componente do sal de cozinha/sal de mesa) em cada frasco. Isto é equivalente a 4% da ingestão diária máxima de sódio recomendada na dieta para um adulto.

3. Como utilizar Ceftriaxona Vida

Utilizar Ceftriaxona Vida sempre de acordo com as indicações do médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Ceftriaxona Vida é normalmente administrada por um médico ou enfermeiro:

- É administrada na forma de uma injeção.

- A injeção é administrada na forma de uma injeção lenta numa veia.

A dose que o seu médico lhe dá depende do tipo de infeção e da gravidade da infeção. Também depende do seu peso e da forma como os seus rins estiverem a trabalhar. O seu médico irá explicar-lhe esta situação. A dose habitual é:

Adultos, pessoas mais idosas e crianças com idade igual ou superior a 12 anos e com mais de 50 kg de peso:

- 1 a 2 g diariamente;

- Em infeções graves a dose pode ser aumentada para 4 g diários, injetados numa veia.

Recém-nascidos (até 14 dias de idade):

- 20-50 mg por cada kg de peso corporal uma vez por dia, injetado numa veia;

- Não devem administrados mais do que 50 mg por kg, mesmo em infeções graves.

Crianças com idade entre os 15 dias e os 12 anos de idade:

- 20-80 mg por cada kg de peso corporal por dia, injetado numa veia;

- Não devem ser administrados mais do que 80 mg por kg, mesmo em infeções graves, exceto na meningite (ver em baixo).

Informações especiais sobre a posologia:

- Para a infeção das meninges (meningite) são administrados inicialmente 100 mg por kg diariamente (mas não mais do que 4 g diários). Em recém-nascidos, não devem ser administradas mais do que 50 mg/kg.

- Quando a administração é efetuada antes de uma operação, a dose diária normal é administrada 30-90 minutos antes da operação. Normalmente, apenas é administrada uma dose.

- Para pessoas com problemas de rins, a dose não necessita de ser reduzida, se a função hepática estiver normal. Se a condição do rim for muito má (depuração da creatinina < 10 ml/min), a dose diária de ceftriaxona não deve exceder 2 g em doentes adultos.

- Pessoas com problemas no fígado não necessitam de reduzir a dose, a não ser que tenham problemas de rins.

- Na insuficiência renal e hepática graves, em simultâneo, as concentrações de ceftriaxona no sangue devem ser monitorizadas regularmente e a posologia ajustada apropriadamente para crianças e adultos.

- Se estiver a fazer diálise, o médico irá efetuar testes para se assegurar de que está a utilizar a dose correta.

A ceftriaxona é normalmente administrada uma vez por dia.

- A duração do tratamento é normalmente de, pelo menos, 2 dias, consoante a normalização da temperatura corporal.

- O tratamento pode continuar durante um total de 7 a 14 dias.

Se o doente é uma criança com menos de 2 anos de idade ou uma mulher grávida ou a amamentar, a ceftriaxona deve ser apenas administrada por injeção lenta numa veia.

Se utilizar mais Ceftriaxona Vida do que deveria

Se tiver sido utilizada mais Ceftriaxona Vida do que o que deveria ser, fale com o seu médico directamente ou dirija-se ao serviço de urgências do hospital mais próximo. Leve o medicamento consigo, dentro da caixa, de forma que o pessoal médico saiba exactamente o que foi utilizado.

Se parar de utilizar Ceftriaxona Vida

É importante que este medicamento seja utilizado da forma prescrita, não devendo ser interrompido apenas porque se sente bem novamente. Se o tratamento for interrompido demasiado cedo, a infecção pode voltar novamente.

Fale com o seu médico, se não se sentir bem no final do tratamento prescrito, ou mesmo, se se sentir pior durante o tratamento.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Os efeitos indesejáveis observados com a utilização de ceftriaxona são, geralmente, ligeiros e de curta duração.

Se algum dos seguintes efeitos indesejáveis graves ocorrer, pare de utilizar este medicamento e informe o seu médico de imediato ou dirija-se ao serviço de urgências do hospital mais próximo.

Efeitos indesejáveis de frequência desconhecida (os dados disponíveis não permitem estimar a frequência):

- Problemas com a vesícula biliar e/ou fígado, que podem causar dor, náusea, vómitos, coloração amarelada da pele, comichão, urina anormalmente escura e fezes de cor clara.
- Reações cutâneas graves

Informe imediatamente o seu médico se tiver uma reação cutânea grave.

Os sinais podem incluir:

- Uma erupção cutânea grave, que evolui rapidamente, com bolhas ou descamação da pele e possivelmente bolhas na boca (síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, também conhecidos como SJS e TEN).
- A associação de qualquer um dos seguintes sintomas: erupção cutânea generalizada, temperatura corporal elevada, elevação de enzimas hepáticas, valores anormais nas análises ao sangue (eosinofilia), aumento dos nódulos linfáticos com envolvimento de

outros órgãos (Reação Medicamentosa com Eosinofilia e Sintomas Sistêmicos também conhecida como DRESS ou síndrome de hipersensibilidade a medicamentos).

- Reação de Jarisch-Herxheimer, habitualmente autolimitada, que causa febre, calafrios, dor de cabeça, dor muscular e erupção cutânea. Esta reação ocorre logo após o início do tratamento com Ceftriaxona Vida para infecções por espiroquetas, como a doença de Lyme.

Efeitos indesejáveis muito raros (afetam menos de 1 em 10.000 pessoas):

- Pedras nos rins em crianças
- Pancreatite (inflamação no pâncreas)
- Alterações na coagulação do sangue

Efeitos indesejáveis raros (afetam menos de 1 em 1.000 pessoas):

- Dor de cabeça, vertigens, tonturas
- Reações alérgicas, tais como asma súbita e dificuldade em respirar, inchaço das pálpebras, face ou lábios, erupções da pele graves que podem formar vesículas e podem envolver os olhos, boca e garganta e órgãos genitais, perda de consciência (desmaios).
- Pedras na vesícula em adultos
- Redução dos números de glóbulos brancos (algumas vezes grave, com risco aumentado de infecção grave)
- Infecções genitais provocadas por fungos
- Diarreia grave, durante um período prolongado ou com sangue, com dor de estômago ou febre. Esta situação pode ser um sinal de uma inflamação grave no intestino (denominada por “colite pseudomembranosa”), qual pode ocorrer após a administração de antibióticos
- Pedras nos rins em e pulmões em recém-nascidos tratados com ceftriaxona e cálcio intravenosos
- Dor e vermelhidão quando injetado numa veia
- Resultados falso-positivos para algumas análises ao sangue (como teste de Coombs e determinação da galactose) ou à urina (açúcar)
- Febre e arrepios
- Infecções: o tratamento com ceftriaxona pode temporariamente aumentar a possibilidade de adquirir infecções causadas por outros microrganismos; por exemplo, podem ocorrer aftas
- Alterações nas análises ao sangue que verificam a forma como o seu fígado está a funcionar
- Problemas nos rins: alterações da função renal, produção de urina reduzida e presença de glucose e sangue na urina

Foram notificadas, raramente, reações adversas graves e, em alguns casos, fatais, em recém-nascidos prematuros e de termo certo (com idade inferior a 28 dias) que foram tratados com cálcio e ceftriaxona intravenosos. Foram observados, post-mortem, precipitados de sal de cálcio-ceftriaxona nos pulmões e rins.

O tratamento com ceftriaxona, particularmente em doentes idosos com problemas graves dos rins ou do sistema nervoso, pode raramente causar diminuição da consciência, movimentos anormais, agitação e convulsões.

Efeitos indesejáveis frequentes (afetam menos de 1 em 10 pessoas):

- Náuseas, vômitos, dor de estômago, diarreia
- Aftas, inflamação da língua, perda de apetite
- Reações alérgicas (erupções na pele, comichão, urticária, inchaço da pele e articulações)
- Células sanguíneas reduzidas ou danificadas (aumento da possibilidade de hemorragias, nódoas negras ou infeções);
- Tipo de anemia que pode ser grave e é causada por falta de glóbulos vermelhos. Se, por algum motivo, tiver de efetuar análises de sangue, informe a pessoa que estiver a recolher a amostra de sangue de que se encontra a utilizar este medicamento, uma vez que este pode afetar os resultados

Efeitos indesejáveis muito frequentes (afetam mais de 1 em 10 pessoas):

- Pedras na vesícula em crianças

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>

(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

e-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt.

Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Ceftriaxona Vida

Conservar a temperatura inferior a 25°C. Conservar na embalagem de origem para proteger da luz e da humidade.

Uma vez reconstituída, a solução é estável física e quimicamente durante 6 horas a temperatura inferior a 25°C ou a 24 horas a 2°C-8°C. No entanto, e como regra geral, as soluções devem ser usadas imediatamente após a sua preparação.

Apenas devem ser usadas soluções límpidas. O conteúdo dos frascos, uma vez abertos, deve ser usado de imediato.

A cor das soluções reconstituídas varia de amarelo pálido a âmbar, dependendo da concentração e do tempo de armazenagem. Esta característica da substância activa não influencia a sua eficácia ou tolerância.

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior, após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não utilize este medicamento se verificar sinais visíveis de deterioração.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Ceftriaxona Vida

- A substância ativa é a ceftriaxona, sob a forma de sal sódico. Cada frasco para injetável contém o equivalente a 1000 mg de ceftriaxona.
- O outro componente é a água para preparações injetáveis. Cada ampola de solvente contém 10 ml de água para preparações injetáveis.

Qual o aspeto de Ceftriaxona Vida e conteúdo da embalagem

Ceftriaxona Vida apresenta-se sob a forma de pó e solvente para solução injetável. Ceftriaxona Vida contém unidades de frascos para injetável com a ceftriaxona e de ampolas com o solvente (água para preparações injetáveis) para preparação da solução injetável. Ceftriaxona Vida apresenta-se em embalagens de 1 unidade e de 2 unidades.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

VIDA – Produtos Farmacêuticos, S.A.

Rua da Estação, n.º 42

Vala do Carregado

2600 – 726 Castanheira do Ribatejo - Portugal

Fabricante

Laboratórios Atral, S.A.

Rua da Estação, n.º 42

Vala do Carregado

2600 – 726 Castanheira do Ribatejo - Portugal

Este folheto foi revisto pela última vez em

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Modo e via de administração

Ceftriaxona Vida é administrada por via intravenosa.

Injeção intravenosa (injeção numa veia):

Para a preparação da injeção intravenosa, a Ceftriaxona Vida 1000 mg/10 ml Pó e Solvente para Solução Injetável deve ser dissolvida em 10 ml de água estéril para injetáveis. O conteúdo de um frasco de 1 g é dissolvido em 10 ml de água para injetáveis por agitação. A duração da injeção é de, pelo menos, 2 a 4 minutos.

Perfusão intravenosa (perfusão numa veia):

A Ceftriaxona Vida 1000 mg/10 ml Pó e Solvente para Solução Injetável para perfusão é administrado na forma de uma perfusão intravenosa curta. O conteúdo do frasco é dissolvido em 10 ml, de uma das seguintes soluções para perfusão livres de cálcio, através de agitação, resultando numa concentração de 0,1 g/ml: cloreto de sódio 0,9%, cloreto de sódio 0,45% e glucose 2,5%, glucose 5% ou 10%, dextrano 6% em glucose 5% e perfusão de amido de hidroxietil 6-10%, sendo posteriormente diluída em condições assépticas controladas e validadas até um volume final de 20,5 ml e uma concentração de 49 mg/ml. Ver também secção "Intolerâncias químicas principais". O tempo de perfusão é de cerca de 30 minutos.

Miscibilidade:

Como princípio, as soluções de ceftriaxona devem ser sempre administradas separadamente a partir de outras soluções para perfusão.

As soluções de ceftriaxona não devem ser misturadas com soluções contendo cálcio, em quaisquer circunstâncias.

Intolerâncias químicas principais:

Ceftriaxona Vida nunca deve ser misturada com qualquer uma das seguintes soluções:

- Soluções contendo cálcio, tais como as soluções de Hartmann e Ringer.

Não devem ser utilizados solventes que contêm cálcio para reconstituir os frascos para injetáveis de ceftriaxona, ou para diluir um frasco para injetável reconstituído para administração endovenosa, pois pode formar-se um precipitado. A precipitação de ceftriaxona-cálcio também pode ocorrer quando a ceftriaxona é misturada, na mesma via de administração endovenosa, com soluções contendo cálcio. A ceftriaxona não pode ser administrada simultaneamente com soluções endovenosas com cálcio, incluindo perfusões contínuas contendo cálcio, tais como nutrição parentérica, através de um conector em Y. No entanto, em doentes que não sejam recém-nascidos, a ceftriaxona e as soluções contendo cálcio podem ser administradas sequencialmente, se as linhas de perfusão forem cuidadosamente lavadas entre as perfusões, com um líquido compatível.

Em doentes que necessitem de perfusão contínua com soluções de nutrição parentérica total (NPT) contendo cálcio, os profissionais de saúde poderão considerar a utilização de

tratamentos antibacterianos alternativos, que não tenham um risco semelhante de precipitação. Se a utilização de ceftriaxona for considerada necessária em doentes que requeiram nutrição contínua, as soluções de NTP e a ceftriaxona podem ser administradas simultaneamente, embora através de diferentes vias de perfusão em locais diferentes. Alternativamente, a perfusão da solução de NTP pode ser interrompida durante o período da perfusão de ceftriaxona, considerando a recomendação de lavagem das vias de perfusão entre as soluções.

- Aminoglicosídeos (quando administrados concomitantemente, estas preparações devem ser administradas em separado)
- Ceftriaxona Vida não deve ser administrada na mesma seringa, com outros antibióticos ou outros agentes bactericidas.
- A intolerância química da ceftriaxona foi também descrita com amsacrina (agente antitumoral), vancomicina (antibiótico) e fluconazol (fungicida).